

Caixa não altera proposta de PCS; PLR será paga nesta quinta-feira

A pesar da grande expectativa gerada em torno do tema, a Caixa Econômica Federal, em rodada de negociação realizada na sexta-feira 29 com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), não apresentou nenhuma novidade para o PCS (Plano de Cargos e Salários). Mas os integrantes da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), sobre a proposta apresentada em dezembro do ano passado, reafirmaram que não admitirão nenhuma vinculação do PCS com a obrigatoriedade de adesão ao saldamento do Reg/Replan e ao Novo Plano da Funcef.

Os representantes dos trabalhadores afirmaram também que a proposta da Caixa de pagar os R\$ 30 relativos à campanha salarial de 2004 aos empregados que ganhavam na época mais de R\$ 1.500 de forma linear antes da eventual migração para a nova tabela está em desacordo com o que foi negociado na última Campanha Nacional dos Bancários. À época, o acordo foi pela incorporação

desse valor como índice de correção no teto (referência 95 do PCS antigo). Ao mesmo tempo, a CEE manifestou que, embora a incorporação da Vantagem Pessoal por Tempo de Serviço - correspondente a 1/12 do salário padrão - represente um teto maior, em contrapartida vai representar para os empregados antigos uma diminuição nos ganhos em relação ao que foi negociado na Campanha 2007.

A CEE cobrou a negociação sobre os critérios de promoção por merecimento e sobre a quantidade de níveis que serão adotados na nova tabela do PCS. A Caixa informou que ainda não tem posição a respeito dos dois assuntos e que deverá discutir os dois temas com o Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) na primeira quinzena de março.

PLR

A direção da Caixa disse que a empresa recebeu a correspondência enviada pela Contraf-CUT pedindo o pagamento e acatou a reivindicação dos representantes dos trabalhadores. A Caixa confirmou que a

PLR será creditada nesta quinta-feira 6 de março. Os trabalhadores não comissionados receberão R\$ 1.640,00, enquanto os que ocupam cargo de comissão receberão R\$ 1.745,14.

Outro ponto importante discutido na reunião foi a entrada na Funcef dos antigos funcionários que possuem complementação de aposentadoria ainda pelo PMPP (Plano de Melhoria de Pensões e Proventos). Depois de muita luta, o Ministério da Fazenda autorizou a mudança. O acordo entre a Funcef e a Caixa deverá ser assinado entre os dias 4 e 6 de março.

Empregos

Os bancários cobraram posição da Caixa em relação à destituição de cargo de gestores que possuem ação judicial contra o banco.

A Contraf/CUT enviou uma notificação extrajudicial para a Caixa cobrando o fim da prática. Os negociadores afirmaram que essa não é a diretriz da empresa. “Se isso de fato não é a política da Caixa, algo estranho está ocorrendo, uma vez

que atitudes desse tipo foram tomadas na própria Matriz do banco”, afirma Plínio Pavão, coordenador da CEE Caixa. “Esse é um problema sério e que precisa ser investigado. Uma vez constatado que isso ocorreu, a Caixa deve restituir os cargos aos empregados vítimas desse processo”, conclui.

Os bancários apresentaram também a avaliação da Contraf de que o processo de contratação de pessoal está muito lento. Uma prova disso é que o banco não cumpriu o item negociado na campanha de contratar três mil novos funcionários em 2007. A Caixa alegou que o ritmo lento das contratações se deve ao fato de o banco estar fazendo alterações nas estruturas da retaguarda das agências. As contratações só serão aceleradas novamente quando essas mudanças estiverem definidas. Enquanto isso, os trabalhadores estão mobilizados na campanha “Mais empregados para a Caixa - Mais Caixa para o Brasil”.

Leia a matéria completa sobre a reunião com a Caixa em www.bancariosdf.com.br.

Sindicato realiza debate sobre PCS nesta quinta 6

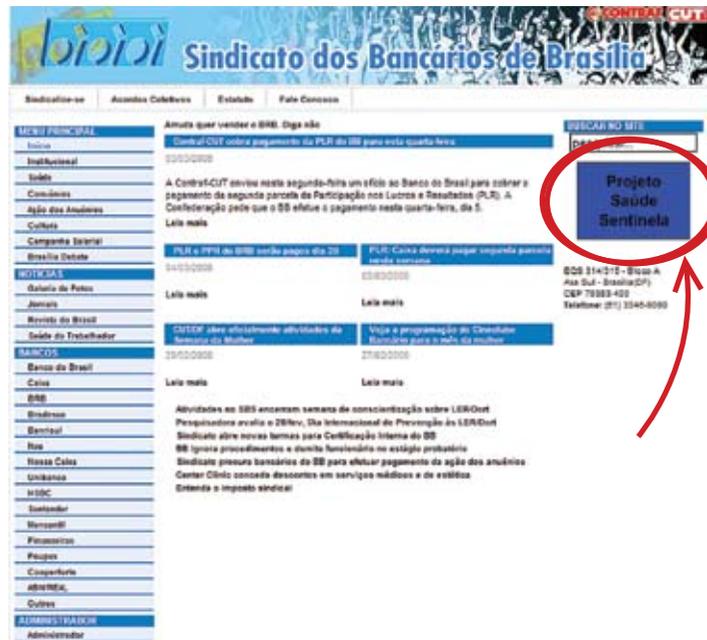
Com o objetivo de esclarecer e atualizar os empregados sobre o PCS, o Sindicato realiza, nesta quinta-feira 6 de março, debate sobre o tema. Será no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 – Bloco A), a partir das 19h. Jair Pedro Ferreira, diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, vai responder aos questionamentos dos empregados. Se você tem alguma dúvida sobre o PCS, não deixe de participar do debate.

PROJETO SAÚDE SENTINELA

Bancários já podem fazer denúncias por meio do novo sistema

Os bancários já podem acessar na página do Sindicato (www.bancariosdf.com.br) o novo sistema piloto de compilação de dados sobre a saúde do trabalhador bancário que vai reunir todas as informações sobre o tema e auxiliar a luta da categoria contra as péssimas condições de trabalho. Para acessar o sistema, clique em cima da logomarca do projeto, à direita do site (veja imagem ao lado).

Por intermédio do novo canal, é possível à categoria fazer denúncias sobre assaltos a agências, assédio moral, comunicação sobre LER/Dort e conflitos no ambiente de trabalho, tudo de forma anônima. O banco de dados, como é chamado, vai reunir informações sobre todos os bancários acometidos por doenças ocupacionais, registros de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e uma biblioteca jurídica, com



a legislação completa que trata da saúde do trabalhador, além de jurisprudências e pareceres do Ministério Público e outros. “O que interessa para a

gente é que as estatísticas e as informações sigilosas não serão acessadas por nenhum outro sindicato. O objetivo do banco de dados é nos mostrar o que

está ocorrendo com a saúde dos bancários de forma geral. Assim, teremos uma visão epidemiológica para nos auxiliar em nossos trabalhos”, ressalta o secretário de Saúde do Sindicato, Alexandre Severo.

A discussão acerca do projeto teve início no Sindicato de Brasília e na Fetec/CN (Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte) a partir do acúmulo de experiências pelas entidades nesse campo, que no caso do Sindicato envolveram a realização de uma série de eventos, entre seminários, simpósio e pesquisas, além da montagem de arquivo temático, voltados para o diagnóstico local da situação da saúde dos bancários.

Para facilitar o acesso dos empregados ao novo sistema, que atende bancários de todo o país, foi disponibilizado o seguinte endereço: **saúde.contrafcut.org.br**.

INTERNET

Caixa libera acesso para comissionados e restringe uso para quem não tem comissão

Acesso irrestrito à Internet na Caixa Econômica só é permitido aos comissionados. Aos empregados sem comissão, são autorizados apenas a consulta para os sites com final “.com” das entidades representativas.

O Sindicato não concorda com o critério discriminatório adotado pela Caixa. Os empregados sem comissão precisam pedir autorização aos gerentes para acessar alguns sites. A direção da empresa limitou, de forma unilateral e autoritária,

o acesso à rede mundial de computadores em 2007.

“Concordamos com a regulamentação do uso da Internet, desde que elaborada de forma democrática e em conjunto com os trabalhadores, o que não ocorreu”, critica Jair Pedro Ferreira, diretor de Administração e Finanças da Fenaec e diretor do Sindicato.

Protesto

Em junho do ano passado, o Sindicato realizou protesto

contra a decisão autoritária da direção da Caixa de censurar o direito de os bancários terem acesso à informação pela Internet.

“É inaceitável que, na era do conhecimento, quando as empresas modernas incentivam seus funcionários a buscarem cada vez mais informações e assim aprimorem a capacitação para o exercício profissional, a Caixa adote o caminho inverso e passe a censurar o uso da Internet para os bancários se

informarem”, critica Enilson da Silva, diretor do Sindicato.

Em rodada de negociações permanentes das questões específicas da Caixa, realizada em 2007, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) criticou a censura ao uso da internet. A direção da empresa fez um pequeno recuo, incluindo entre os sites permitidos para consulta os “.com” das entidades representativas. Desde então, a Caixa não fez nenhuma mudança na restrição ao acesso à Internet.

Sindicato apóia a Chapa 1

– a Chapa do Movimento na eleição da Fenaec

A diretoria do Sindicato definiu apoio à Chapa 1 – a Chapa do Movimento na eleição da Fenaec, em 18 de março. Essa decisão está em sintonia com o posicionamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), da ampla maioria dos sindicatos de bancários de todo o país e de 25 das 27 Associações de Pessoal da Caixa (Apcefs).

Temos absoluta segurança quanto ao compromisso da Chapa 1 com o fortalecimento da Fenaec na luta pela preservação de

direitos e por novas conquistas no âmbito da Caixa e da Funcef, com ações pautadas pela união e pela democracia.

A Fenaec tem sido ponto de apoio imprescindível para as mobilizações conduzidas pela Contraf/CUT e pela Comissão Executiva Nacional dos Empregados durante as campanhas salariais e nas negociações permanentes com a direção da empresa. Mantém respaldo também à atuação dos representantes eleitos para a Funcef (conselheiros e diretores) e para o Conselho de Usuários

do Saúde Caixa. Cumpre papel de destaque na disseminação de informações ao movimento sindical e associativo.

Com a Chapa 1 – a Chapa do Movimento, estamos seguros também de que será dada ênfase cada vez maior à interação com os aposentados e pensionistas, com incentivo à participação em eventos esportivos, culturais e sociais, em ações do programa de relacionamento PAR e em todas as iniciativas dirigidas ao pessoal da Caixa. Será buscada permanentemente a atuação conjunta com as entidades representati-

vas dos aposentados na luta pela garantia de direitos e por novas conquistas para o segmento.

Pela importância que tem a Fenaec para o movimento dos empregados da Caixa, os colegas de Brasília devem participar da eleição do dia 18 de março, votando na Chapa 1, a Chapa do Movimento, que tem Pedro Eugenio como candidato a presidente. Jair Pedro Ferreira e Daniel Gaio, ambos de Brasília, são candidatos a, respectivamente, diretor de Administração e Finanças e diretor de Comunicação e Imprensa.

AÇÕES DO JURÍDICO

VEJA ABAIXO A SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO SINDICATO EM FAVOR DOS EMPREGADOS. QUALQUER DÚVIDA, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE 3346-9090.

- 1) CI 293: O processo promovido pelo Sindicato dos Bancários contra a CI 293 (redução da jornada com redução salarial) volta à pauta de julgamento, nesta quarta-feira, dia 05 de março, na 2ª. Turma do TRT de Brasília. O atraso na conclusão do julgamento deveu-se à licença médica de umas das juízas que estava vinculada ao caso. O Sindicato divulgará o resultado e os desdobramentos após a sessão.
- 2) 7ª. e 8ª. horas: As ações requerendo 7ª. e 8ª. horas extras de cargos técnicos continuam sendo julgadas favoravelmente, conforme casos já divulgados durante essas últimas semanas. As decisões individuais são importantes para consolidar o entendimento da Justiça no sentido de que os cargos de natureza meramente técnica não podem ter jornada de 8 horas. Nessa matéria a Justiça tem entendido que vale a prova feita sobre as reais atribuições de cada caso. Daí porque, ainda que reunidos
- 3) Natureza salarial do tíquete alimentação: A estratégia jurídica tem sido consolidar os primeiros entendimentos em ações individuais. A partir das decisões individuais o Sindicato já está com a ação coletiva pronta e a assessoria jurídica aguarda o melhor momento para promovê-la. A ação coletiva tem a vantagem de alcançar o maior número de beneficiários possível. No entanto, se uma ação coletiva é julgada improcedente, ela também atinge a todos da mesma forma. O Sindicato vai divulgar, oportunamente, os desdobramentos da ação coletiva para acompanhamento dos interessados.
- 4) CTVA: Temos divulgado casos de integração do CTVA como parcela de natureza salarial para todos os fins (inclusive para a Funcef).
- 5) Gratificação de função com mais de 10 anos: A forma como a Caixa incorpora a parcela da gratificação de função, para aqueles empregados que retornaram para postos efetivos, não está correta. Este é o entendimento da Justiça do Trabalho em vários processos encaminhados pela assessoria jurídica do Sindicato. A Caixa deixa de incluir parcelas de natureza salarial e incorpora apenas parte da gratificação.
- 6) PCS e saldamento: O Sindicato prepara ação contra a chamada opção “casada” com renúncia de direitos no caso do PCS e do saldamento. A assessoria jurídica avalia que a Justiça do Trabalho não dará guarida a posição da Caixa exigindo inclusive a renúncia de direitos para ingressar no PCS e a adesão obrigatória ao novo plano. Embora o Sindicato considere que o novo plano é uma opção do empregado, não pode ser imposto contra a sua vontade e ainda com renúncia de direitos.

Sindicato repudia declaração de ministro favorável à privatização dos bancos públicos

Na semana passada, em entrevista ao *Valor Online*, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, defendeu a privatização do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, além da abertura de concorrência para o setor de correios e telégrafos. Jorge também disse que é favorável a privatização da Infraero. Para ele, o governo deveria se desfazer de todas as empresas que não são estratégicas para a administração do país. O Sindicato repudia as de-

clarações do ministro e reafirma a importância dos bancos públicos para o desenvolvimento econômico e social do país.

O Sindicato considera a declaração equivocada, tendo em vista que o atual governo é contrário ao projeto privatista dos tucanos, derrotados nas duas últimas eleições presidenciais.

As privatizações são interessantes e altamente lucrativas para uma parcela da elite econômica e política do país e que, por outro lado, as maiores vítimas do projeto privatista são os trabalhadores, que têm salários e postos de

trabalho reduzidos (demissões).

A Caixa é uma das poucas instituições financeiras que investe em políticas públicas. Esse papel vem sendo exercido historicamente pela empresa, que atua como maior agente nacional de financiamento da casa própria e de investimento em saneamento básico e infra-estrutura urbana.

Por reiteradas vezes, em resposta às tentativas de minar o reconhecimento da sociedade quanto à importância da Caixa como banco público a serviço do Brasil, o movimento sindical desenvolveu campanhas para

rechaçar o envolvimento da instituição em jogos políticos escusos e não permitir que o país seja remetido de volta ao passado.

O Sindicato não aceita que nenhum ministro de um governo que se diz ser democrático e popular, eleito pela ampla maioria da população brasileira, utilize a imprensa para emitir opiniões pessoais.

Se necessário, iremos às ruas, mais uma vez, para manifestar nosso apoio aos bancos públicos (Caixa, Banco do Brasil e BRB) como ferramentas essenciais para o desenvolvimento do país.

Participe das atividades da Semana da Mulher

A CUT/DF abriu oficialmente na sexta-feira 29 as atividades da programação preparada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março). Os eventos são uma iniciativa da Central em parceria com os sindicatos filiados, entre os quais o dos Bancários.

Confira ao lado a programação completa. Mais informações no site da CUT/DF (www.cutdf.org.br) ou pelos telefones 3225-9374 e 3346-9090 (Sindicato).

5 de março – quarta-feira

- **Debate:** As Mulheres e os desafios para a igualdade
- **Local:** Teatro dos Bancários (EQS 314/315 bloco A)
- **Mediadora:** Rejane Pitanga (presidente da CUT/DF)
- **Debatedores:** Emília Fernandes (Fórum de Mulheres do Mercosul – Capítulo Brasil), Marta Suplicy (ministra do Turismo), Leci Brandão (cantora), Sérgio Mamberti (secretário de Identidade e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura) e Carmem Helena Ferreira Foro (vice-presidente da CUT Nacional)
- **Horário:** 19h30

7 de março – sexta-feira

- **Sessão Solene** em homenagem ao dia da mulher
- **Local:** Plenário da Câmara Legislativa/DF (SAIN Parque Rural)
- **Horário:** 9h30
- **Ato-Show**
- **Local:** Espaço do Servidor - SINDSEP/DF (SBS qd. 01 Ed. Seguradoras 16º andar)

- **Horário:** a partir das 12h
- **Ato-Show** com Célia Rabelo, Gisele D'Sousa, Marinho Lima, Beto Sampaio e apresentação de poema de Bertold Brecht – *Maria Farrar* por Elisete Teixeira
- **Local:** Bar do Kareka – Praça da CNF – Taguatinga Norte
- **Horário:** 21h

8 de março - sábado

- **Ato-Show** com Isa Berg, Verso e Rimas e artistas da cidade
- **Local:** Praça Central – Valparaíso I GO
- **Horário:** 10h às 13h
- **Lançamento** do Jornal SINPRO Mulher
- **Local:** Sede do SINPRO-DF (SIG quadra 6 lote 2260/2270)
- **Horário:** 19h

9 de março – Domingo

- **Ato-Show** – Gilson e Ronaldo Alencar, Nanci e Wellington Rios e Grupo 2 Timbres
- **Local:** Feira – Ceilândia Centro
- **Horário:** 10h às 13h